

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO FUTEBOL SOCIETY: ANÁLISE E REFLEXÕES

SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT FOOTBALL 7: ANALYSIS AND REFLECTIONS

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE EL FÚTBOL 7: ANÁLISIS Y REFLEXIONES

Matheus Felipe Batista

<https://orcid.org/0009-0000-8875-3063> 

<http://lattes.cnpq.br/6044063597191748> 

Universidade Estadual de Campinas (Campinas, SP – Brasil)

matfebatista@gmail.com

Douglas Vinicius Carvalho Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-0797-6319> 

<http://lattes.cnpq.br/1944489828481383> 

Universidade Estadual de Campinas (Campinas, SP – Brasil)

brasildvc@gmail.com

Resumo

O presente estudo objetivou identificar e analisar a produção acadêmico-científica acerca Futebol Society. Para tal, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica considerando publicações realizadas entre o período de 2015 e 2024, identificadas por meio do portal de Periódicos Capes, utilizando os termos “Futebol Society”, “Futebol 7” e “Futebol Sete” para identificação. A pesquisa resultou em 14 artigos condizentes com os critérios de inclusão, os quais foram publicados a partir de 2017 e abordaram diferentes temáticas atreladas ao Futebol Society, sendo as mais abordadas, “Treinamento Desportivo” (5) e “Gênero” (3). Assim, consideramos que apesar de não se limitar a aspectos técnico-táticos, as pesquisas voltadas ao Futebol Society são escassas, sendo necessário maiores investimentos acadêmico-científicos a fim de compreendê-lo sob diferentes perspectivas e em contextos diversos, incluindo sua possibilidade enquanto meio para o processo de ensino, vivência e aprendizagem de práticas similares.

Palavras-chave: Futebol Society; Ciências do Esporte; Educação Física; Lazer; Revisão.

Abstract

The present study aimed to identify and analyze the academic-scientific production about Football 7. To this end, a bibliographic review research was carried out considering publications carried out between 2015 and 2024, identified through the Capes Periodicals portal, using the terms “Futebol Society”, “Futebol 7” and “Futebol Sete” for identification. The research resulted in 14 articles consistent with the inclusion criteria, which were published from 2017 onwards and addressed different themes linked to Futebol 7, the most discussed being “Sports Training” (5) and “Gender” (3). Thus, we consider that despite not being limited to technical-tactical aspects, research focused on Football 7 is scarce, requiring greater academic-scientific investments in order to understand it from different perspectives and in different contexts, including its possibility as a means for the process of teaching, experiencing and learning similar practices.

Keywords: Football 7; Sports Science; Physical Education; Leisure; Review.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo identificar y analizar la producción académico-científica sobre el Fútbol 7. Para ello, se realizó una investigación de revisión bibliográfica considerando publicaciones realizadas entre 2015 y 2024, identificadas a través del portal de Revistas Capes, utilizando para su identificación los términos “Futebol Society”, “Futebol 7” y “Futebol Sete”. La investigación resultó en 14 artículos consistentes con los criterios de



inclusión, que fueron publicados a partir de 2017 y abordaron diferentes temas vinculados a el Fútbol 7, siendo los más discutidos "Entrenamiento deportivo" (5) y "Género" (3). Así, consideramos que a pesar de no limitarse a aspectos técnico-tácticos, las investigaciones centradas en el Fútbol 7 son escasas, requiriendo mayores inversiones académico-científicas para comprenderla desde diferentes perspectivas y en diferentes contextos, incluyendo su posibilidad como medio para el proceso de enseñar, experimentar y aprender prácticas similares.

Palabras clave: Fútbol 7; Ciencias del Deporte; Educación Física; Ocio; Revisión.

INTRODUÇÃO

Jogos Esportivos Coletivos (JEC) referem-se às práticas corporais caracterizadas pela presença de duas equipes, que em uma situação de oposição e rivalidade, buscam cumprir dado objetivo respeitando regras previamente estabelecidas (BAYER, 1994; TEODORESCU, 2003), como, por exemplo, o Futebol, Voleibol, entre outros. Os JEC são objetos de estudo das Ciências do Esporte (CE), aqui compreendida enquanto um campo multidisciplinar, que contempla a Pedagogia do Esporte, Psicologia do Esporte, entre outras disciplinas que, como aponta Bishop (2008), baseada em processos científicos orienta o processo de ensino, vivência e aprendizagem dos esportes em diferentes níveis, visa em última instância a melhora do desempenho. Nas investigações que envolvem os JEC nas CE, estudos indicam que o Futebol é a prática corporal mais pesquisada e em constante produção acadêmica (Kirkendall, 2020; Cruz *et al.* 2022). Segundo Hulteen (*et al.*, 2017), isso se justifica porque o Futebol é considerado a modalidade mais popular e praticada no mundo.

Há de se considerar, que ao longo do tempo o Futebol originou outras práticas corporais, por exemplo, o Futsal e o Futebol Society. As quais pode se dizer, são adaptações do jogo de Futebol que refletem as características e necessidades das sociedades (período e locais) nas quais surgiram, as quais, assim como o esporte que as originou, ao longo dos anos foram apropriadas, influenciadas e/ou difundidas pela "Indústria Cultural". Aqui nos interessa o Futebol Society (também conhecido como, "Futebol 7"), que a partir da interpretação das regras disponibilizadas no site da Confederação Brasileira de Futebol 7 (2024), grosso modo pode ser caracterizado enquanto uma adaptação do Futebol, na qual os jogos são disputados por equipes compostas por 7 jogadores (titulares) em um campo de jogo com dimensão reduzida quando comparado ao "campo de futebol". Os locais de prática mais comum do Futebol Society são as "Escolinhas de Futebol", (apesar de popularmente conhecidas desta forma, por vezes, ensinam Futebol Society e não Futebol) ou escola seletiva privada, que contém programas de iniciação esportiva para crianças e/ou oferecem aluguel de campos de Futebol Society para sua prática e por vezes associam-se a grandes marcas (clubes, ex-atletas



etc.) (Moraes *et al.*, 2016), o que facilita sua difusão e popularização. Estes contextos de vivência alinham-se ao modelo capitalista, ao mercantilizar a prática social do Futebol, teoricamente, sendo uma alternativa à escalada da violência urbana, substituindo a prática do Futebol na Rua (Valentin; Coelho, 2005; Cortez *et al.*, 2021).

Como visto, há diferentes “futebóis” na sociedade contemporânea (Futsal, Futebol de Rua, Futevôlei, Futebol de Areia, Futsal Down, Futebol de Sete/Futebol PC (Paralisia Cerebral), Futebol de 5, Futebol Society, entre outros), que, assim como ocorre no Basquete (Brasil; Rodrigues; Paes, 2023; Brasil *et al.*, 2018), *Skateboarding* (BRASIL; PAES, 2023a) e outras práticas corporais, podem manifestar-se enquanto práticas institucionalizadas (esportes e quase-esportes) ou não institucionalizadas (jogos e brincadeiras com regras e normas livremente concebidas por seus praticantes) enquanto possibilidades de Lazer. Logo, a relevância do Futebol na sociedade e, consequentemente, no campo científico é inegável. Nesse sentido, diversas produções vêm se dedicando a estudar as escolinhas de Futebol, inclusive abordam seu processo de ensino, vivência e aprendizagem e os personagens envolvidos neste processo (Bettega *et al.*, 2021; Sandoval *et al.*, 2022). No entanto, entende-se que as respostas dadas pelas Ciências do Esporte ao Futebol, nem sempre condizem com outras práticas oriundas dele, por exemplo, o Futebol Society. Partindo deste pressuposto, o presente estudo visou ampliar o conhecimento acerca da produção de acadêmico-científica brasileira referente ao Futebol Society, de modo a refletir acerca de duas questões: 1) qual conhecimento produzido acerca do Futebol Society no campo acadêmico-científico?; 2) quais possíveis lacunas e/ou temas carecem de estudos e aprofundamentos?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

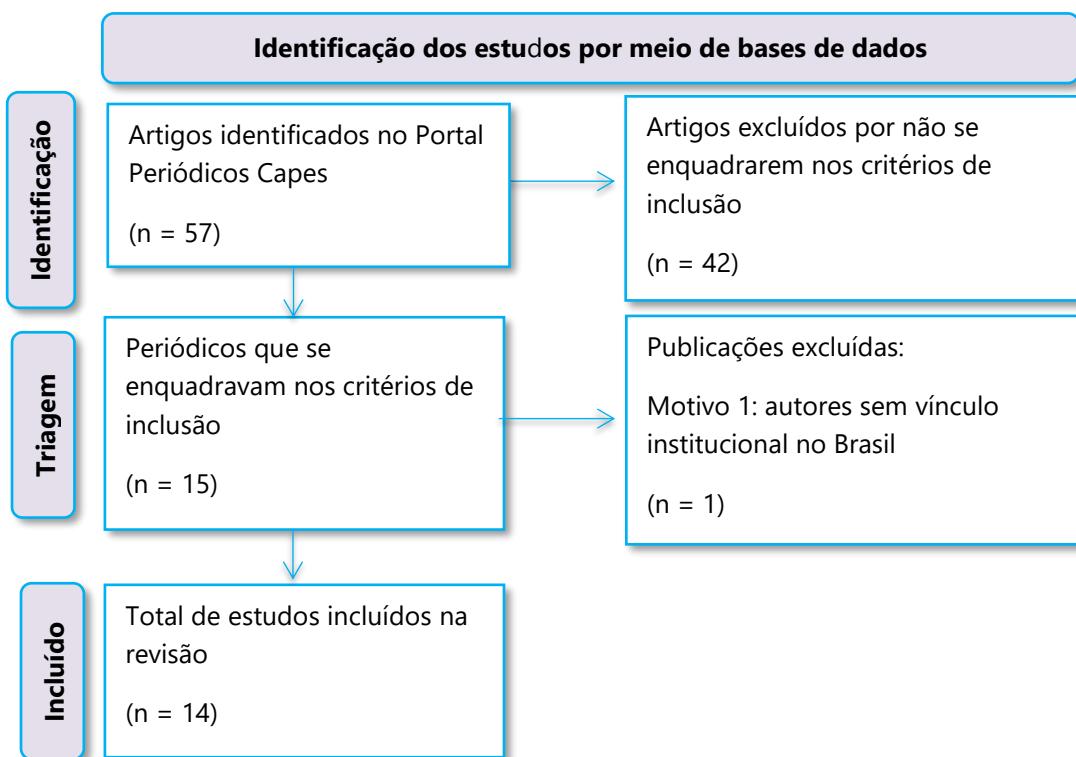
Trata-se de uma pesquisa pautada no método, “Estado da Arte”, mapeamento de caráter bibliográfico das produções acadêmicas acerca de uma temática específica, reunindo as investigações e conclusões destacadas (Ferreira, 2002). Na presente pesquisa, o Futebol Society.

O levantamento de dados foi realizado no portal “Periódicos Capes”, utilizando os termos “futebol society”, “futebol sete” e/ou “futebol 7” que estivessem incluídos no título, sendo assim aplicado o filtro “título” no mecanismo de pesquisa. Optamos em não utilizar o termo, “futebol de 7”, visto que ele também é utilizado para denominar o “Futebol PC”. Os critérios de inclusão foram: 1) Artigos publicados em português; 2) possuir ao menos um autor



com vínculo institucional no Brasil; 3) artigos publicados no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2024. Já os critérios de exclusão foram: 1) artigos que não correspondessem aos critérios de inclusão; 2) resumos publicados em anais de eventos; 3) publicações não pertencentes a categoria “Ensaio” ou “Artigo Original”. Estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, após o levantamento de dados, foi realizada a leitura dos artigos e o processo de triagem, conforme figura abaixo.

Figura 1 – Processo de triagem dos artigos



Fonte: adaptado de “PRISMA 2020” (Page *et al.*, 2021).

Após a triagem, os artigos selecionados foram agrupados considerando o ano de publicação, periódico e temática. Para tal, foi utilizado o software “Excel” do pacote “Microsoft Office”. Bem como, temáticas baseadas no artigo de Barreira *et al.* (2018):

- Treinamento Desportivo: estudos que avaliaram ou abordaram as dimensões técnicas, físicas e táticas do Futebol Society.
- Gênero: pesquisas que a partir das Ciências Sociais, debateram questões de gênero atreladas ao Futebol Society.
- Iniciação esportiva: estudos que analisaram o processo de ensino, vivência e aprendizagem do Futebol Society no contexto de iniciação esportiva.



- Nutrição: artigos que estudaram aspectos nutricionais ligados ao Futebol Society.

- Psicologia: pesquisas que abordaram aspectos psicológicos no contexto do Futebol Society.

- Saúde: pesquisas voltadas a variáveis de saúde coletiva, como qualidade de vida, prática de atividade física, hábitos alimentares; além de variáveis fisiológicas direcionadas à área da saúde e não ao rendimento esportivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, apresentamos a quantidade de artigos identificados, considerados e desconsiderados na presente pesquisa.

Quadro 1 – Triagem de periódicos e publicações

Descrição	Quantidade
Total de Artigos Identificados	57
Periódicos Desconsiderados após Triagem	43
Artigos Considerados para Análise	14

Fonte: construção dos autores.

Já na Tabela 2, apresentamos a descrição dos artigos selecionados para análise.

Tabela 2 – Descrição dos artigos considerados para análise

Periódico	Título	Autoria	Vínculo institucional do 1º/1ª autor(a), Cidade, Estado	Ano de publicação	Tema
Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF)	Perfil do estilo de vida de atletas amadores de futebol 7 de um clube social de Santa Cruz do Sul-RS	João Francisco de Castro Silveira <i>et al.</i>	Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil	2018	Saúde
Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF)	Relações entre motivação e autoestima de praticantes de futebol society	Daniel Vicentini de Oliveira <i>et al.</i>	Centro Universitário Metropolitano de Maringá, Maringá, PR, Brasil	2019	Psicologia
Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF)	Tomada de decisão no futebol sete: uma análise sobre o último passe e a finalização	Guilherme Marinho Alves Duarte	Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS	2019	Treinamento Desportivo





Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF)	Avaliação do consumo alimentar pré-treino de jogadores de futebol society	Ariane Cavali <i>et al.</i>	Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, SP	2018	Nutrição
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFEX)	Ansiedade pré-competitiva em jogadores de futebol society	Sérgio Costa Ferreira <i>et al.</i>	Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA	2021	Psicologia
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFEX)	Demanda física de jogos oficiais de futebol Society	Bruna Nunes Batista <i>et al.</i>	Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC	2019	Treinamento Desportivo
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFEX)	Análise da agilidade e força em atletas de futebol society	Bruno Coelho de Souza dos Santos <i>et al.</i>	Universidade da Região de Joinville, Joinville, SC	2020	Treinamento Desportivo
Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida (CPAQV)	Ensino e aprendizagem futebol society para crianças em iniciação 4 e 7 anos	Uebister Igor dos Santos Guedes <i>et al.</i>	Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP	2022	Iniciação Esportiva
Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida (CPAQV)	Comparação do perfil antropométrico de jogadores profissionais e amadores do futebol 7	Guilherme Martins Lima <i>et al.</i>	Faculdade SOGIPA, Porto Alegre, RS	2022	Treinamento Desportivo
Revista Estudos Feministas (REF)	Gêneros em disputa: a LiGay Nacional de Futebol Society e o espaço de acontecimento	Wagner Xavier de Camargo	Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP	2021	Gênero
Revista Retos	Alterações de estado de humor e cortisol salivar entre senhores de meia idade praticantes de futebol sete	Luciana Ferreira <i>et al.</i>	Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR	2022	Saúde
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE)	Intensidade de esforço realizado durante partidas amistosas de futebol 7	Reinaldo Binatti Neto <i>et al.</i>	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC	2017	Treinamento Desportivo
Revista Futebol, Linguagem, Artes e outros Esportes (FULIA)	Mulher, negra e nordestina: Dilma Mendes, a melhor treinadora do mundo de futebol 7 é nossa!	Mariana da Silva Brum <i>et al.</i>	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS	2023	Gênero
Revista Periódicus	"Futebol é coisa para mano, mana e mona"? A LiGay Nacional de Futebol Society do Brasil	Diego Santos Vieira de Jesus	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ	2019	Gênero

Fonte: construção dos autores.

Por sua vez, na Figura 2 apresentamos a frequência de publicações por ano:



Figura 2 – Quantidade de publicações por ano

Fonte: construção dos autores.

Nas tabelas 1 e 2 fica evidente que no período considerado (2015-2024) para análise e considerando nossos critérios de inclusão, identificamos 14 artigos que tratavam do Futebol Society. Enquanto a Figura 2 permite observar que as primeiras publicações identificadas datam de 2017 e, que em todos os anos após este, foi publicado ao menos um artigo acerca do Futebol Society, exceto 2024, o que se justifica pelo fato de termos considerado apenas o mês de janeiro deste ano no levantamento de dados. Note ainda que os anos de 2019 e 2022 foram os de maior incidência de publicações, quatro e três respectivamente. Quando comparada com pesquisas voltadas ao Futebol e Futsal, fica nítida a discrepância entre a quantidade de artigos voltados a estas modalidades e ao Futebol Society, por exemplo, em um estudo de estado da arte, considerando publicações em periódicos nacionais classificados no Qualis Capes (2013-2016) entre C e A1, tendo como foco o Futebol Feminino e o Futsal Feminino, Barreira *et al.* (2018) identificaram 76 artigos, dos quais 59 tratavam abordavam o Futebol Feminino e 17 o Futsal Feminino. Por sua vez, Canedo Junior e Capraro (2022), traçaram o panorama das teses e dissertações acerca do Futsal publicadas entre os anos de 2012 e 2020. Foram identificados 110 estudos sobre Futsal, sendo 25 teses e 85 dissertações.

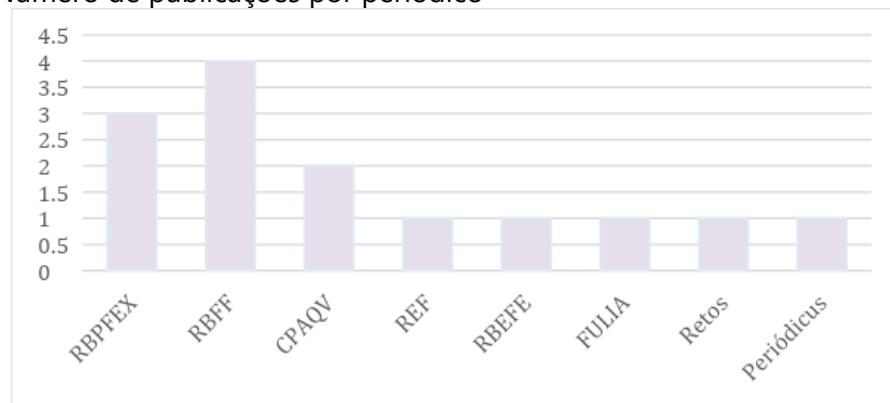
Assim, nossos achados representam aproximadamente 14,4% dos de Barreira *et al.* (2018) e 12,7% dos de Canedo Junior e Capraro (2022). Tal discrepância pode ter relação com o fato de que o Futebol é uma das modalidades esportivas mais difundidas e abordadas em diferentes mídias, visto que, como apontam Ferreira *et al.* (2018) e Pereira (2018), a mídia tem forte influência para a popularização de uma modalidade, pois influencia os interesses e representações sociais daqueles que a consomem, admiram e reproduzem. Indo ao encontro



desta perspectiva, no que tange pesquisas científicas voltadas aos esportes, Cruz *et al.* (2022) aponta que “alto rendimento” é o principal representante do esporte dentro da mídia, sendo o que gera maior visibilidade a uma modalidade esportiva e estimula pesquisas acadêmicas. Nesse sentido, o Futebol, enquanto um dos mais midiatizados tende a ser um dos esportes mais pesquisados (Kirkendall, 2020; Cruz *et al.*, 2022).

Já quais e quantos periódicos publicaram acerca do Futebol Society, pode ser observado na Figura 3:

Figura 3 – Número de publicações por periódico

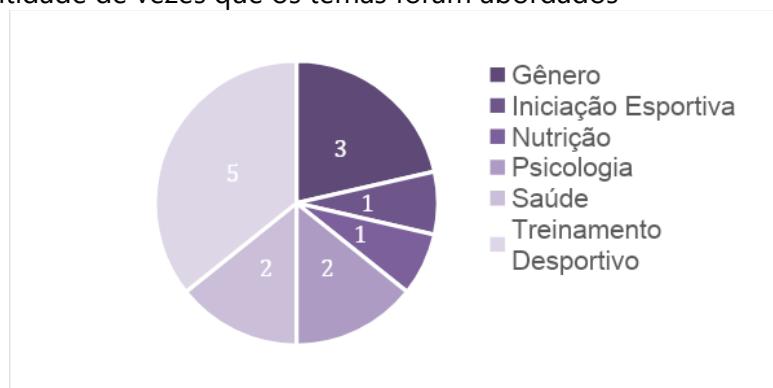


Fonte: construção dos autores.

No total oito periódicos publicaram artigos acerca do Futebol Society, o que representa 40% da totalidade (20) de revistas abordadas identificadas por Barreira *et al.* (2018) que trataram do Futebol Feminino e Futsal Feminino. Na Figura 3, é possível observar ainda que o periódico com maior índice de publicações acerca do Futebol Society foi a “Revista Brasileira de Futsal e Futebol” (RBFF) e a “Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício” (RBPFEIX), com quatro e três publicações respectivamente. Por sua vez, na Figura 4, é possível observar a quantidade de publicações de acordo com a principal temática abordada em cada artigo.



Figura 4 – Quantidade de vezes que os temas foram abordados



Fonte: construção dos autores.

Somadas, as figuras 2, 3 e 4, permitem inferir que apesar da quantidade relativamente baixa de artigos identificados na presente pesquisa, o Futebol Society tem sido abordado sob diferentes aspectos no campo acadêmico-científico, não se limitando aos técnico-táticos. Bem como, que os resultados das pesquisas acerca desta prática corporal têm sido publicados em periódicos com escopos diversificados.

A leitura dos artigos permite afirmar ainda que dentro de cada temática específica foram abordados diferentes temas. No que tange ao “Treinamento”: Neto *et al.* (2017), discorreram a respeito da intensidade de esforço em partidas amistosas; Batista *et al.* (2019), acerca da demanda física em disputas em competições; Lima *et al.* (2022), tratou de compreender o perfil antropométrico de atletas amadores e profissionais; Duarte (2019), estudou a tomada de decisão em jogos profissionais; Santos *et al.* (2020), analisou a agilidade e força de praticantes. No que se refere à “Psicologia”: Ferreira *et al.* (2021), estudaram ansiedade pré-competitiva; Oliveira *et al.* (2019), pesquisou a autoestima e motivação. No que tange a “Iniciação Esportiva”, Guedes *et al.* (2022), abordou o ensino-aprendizagem de crianças de 04 a 07 anos. No campo da “Nutrição”, Cavali *et al.* (2018), pesquisou o consumo alimentar pré-treino. Já a temática “Gênero”, foi abordada por Brum *et al.* (2023), que abordou a trajetória da treinadora Dilma Mendes e por Jesus (2019) e Camargo (2021), que abordaram e discutiram a “LiGay Nacional de Futebol Society”. Por fim, a temática “Saúde” foi abordada por Ferreira *et al.* (2022), que analisaram o perfil de estado de humor e cortisol salivar de senhores de meia idade e Silveira *et al.* (2018), que estudaram o estilo de vida de praticantes amadores de Futebol Society.

Na Figura 5, por sua vez, é apresentado o número de publicações por estado de origem de acordo com o vínculo institucional do primeiro autor.



Figura 5 – Distribuição das publicações por estados brasileiros



Fonte: construção dos autores.

Note que dentre os estados destacados, houve predominância de publicações oriundas da região Sul, com 9 artigos (2 no Paraná, 4 no Rio Grande do Sul e 3 em Santa Catarina), seguida pela região Sudeste com 4 artigos (3 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro) e Nordeste com 1 artigo oriundo do Maranhão. O que pode ter relação com o fato de que, segundo Moreira (2014), a origem do Futebol Society encontra-se na região sul e sudeste do Brasil. As quais, se pode dizer, possuem tradição nesta prática corporal, seja enquanto Futebol 7 na região Sul ou Futebol Society no Sudeste do país. Há de se destacar ainda que, apesar da pouca exposição midiática, quantidade relativamente baixa de produção científica e sua limitação a poucos estados do Brasil, segundo Moraes *et al.* (2016), o Futebol Society tem forte presença no mercado brasileiro, com escolinhas de futebol ou escola seletiva privada, que contém programas de iniciação esportiva para crianças e/ou oferecem aluguel de campos de Futebol Society para a prática informal da modalidade, por vezes, atrelando-se a grandes marcas (clubes, “ex-atletas”, etc.), o que facilita sua difusão e popularização. Contextos de prática alinhados ao modelo capitalista, que mercantilizam a prática social do Futebol, (teoricamente) sendo uma alternativa à escalada da violência urbana, substituindo a prática do Futebol na Rua (Valentin; Coelho, 2005; Cortez *et al.*, 2021).

Dados nossos resultados e discussões, pode-se dizer que apesar de pouco explorado no campo acadêmico-científico, assim como o “Basquete 3x3” (Brasil; Rodrigues; Paes, 2022) e o “Skateboarding” em suas diferentes manifestações (Brasil; Paes, 2023a, 2023b; Brasil; Paes; Ribeiro, 2023), o Futebol Society mostra-se como uma prática corporal com fim



em si mesma e enquanto possibilidade de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento de outras similares, como o Futebol. Logo, é um campo fértil para profissionais e pesquisadores(as) da Educação Física, Ciências do Esporte e Pedagogia do Esporte que, como nos leva a pensar Brasil, Rodrigues e Paes (2022) e Brasil e Paes (2022), tem como objetivo compreender o fenômeno esportivo no contexto contemporâneo e seu impacto na formação humana, de modo que a intervenção pedagógica contribua para aquisição de aspectos técnico-táticos, socioeducativos e histórico-culturais, de modo a proporcionar uma formação para o Esporte, para o Lazer e para a vida em sociedade, o que inclui o estímulo ao pensamento crítico, a aquisição e manutenção de valores e modos de comportamento positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo permitiu inferir que no período de janeiro/2015-janeiro/2024 houve 14 publicações em português acerca do Futebol Society, as quais se iniciaram a partir de 2017, cujos respectivos primeiros autores atrelavam-se a seis estados brasileiros distribuídos em três regiões do Brasil. Identificamos uma ênfase na categoria de "Treinamento", seguida de "Gênero", enquanto "Psicologia", "Iniciação Esportiva", "Nutrição" e "Saúde" foram às menos abordadas. Apesar da variedade de temas abordados nas pesquisas, alguns campos de estudo das Ciências do Esporte não foram identificados, como, por exemplo, a Gestão Esportiva e a História do Esporte. Diante destes resultados, levantamos a hipótese de que o baixo número de publicações acerca do Futebol Society pode ter relação com o fato de que esta prática corporal, apesar de praticada em espaços de Lazer e de ser explorada pelo mercado e indústria cultural, ainda é pouco difundida na mídia, em especial a hegemônica, o que pode gerar desinteresse acadêmico-científico por parte de pesquisadores(as). Além disso, nos permite teorizar que apesar de popular e de possivelmente ser uma das práticas corporais mais praticadas no contexto de Lazer e de Escola de Esportes no Brasil, o Futebol Society enquanto campo profissional está longe de atingir o mesmo status, por exemplo, do *Skateboarding* que há anos tem diversas competições televisionadas e recentemente teve duas de suas vertentes incluídas nos Jogos Olímpicos ou ainda, do Basquete 3x3, que apesar de ter sido criado há menos de 20 anos, também ascendeu ao status olímpico e por vezes tem suas competições televisionadas.

Deste modo, ainda que a presente pesquisa apresente limitações metodológicas, como, por exemplo, a utilização de apenas uma base de dados para levantamento dos artigos,



recorte temporal e limitação de idioma (português), este artigo é relevante para o campo das Ciências do Esporte e Educação Física, pois fornecem dados e discussões relevantes acerca do investimento acadêmico-científico voltado ao Futebol Society e a, certa medida, o esporte contemporâneo, o que pode instigar novas pesquisas e concepções. Assim, consideramos necessário novos investimentos acadêmico-científicos em diversas áreas de conhecimento e a ampliação do escopo de pesquisas voltadas ao Futebol Society, de modo a contribuir para seu melhor entendimento em diferentes contextos, incluindo seu processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento e, consequentemente, sua difusão e democratização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA, Júlia et al. Produção acadêmica em futebol e futsal feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da Educação Física. **Movimento**, v. 24, n. 2, p. 607-618, 2018.

BATISTA, Bruna Nunes et al. Demanda física de jogos oficiais de futebol 7. **Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício**, v. 13, n. 83, p. 376-382, 2019.

BAYER, Claude. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa, Portugal: Dinalivro, 1994.

BETTEGA, Otávio Baggiotto et al. Do papel do treinador ao ambiente competitivo no futebol infantil: o que está em jogo? **Movimento**, v. 27, p. 1-18, 2021.

BINATTI NETO, Reinaldo et al. Intensidade de esforço realizado durante partidas amistosas de Futebol 7. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 31, n. 4, p. 767-775, 2017.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e as contribuições para o campo do lazer: análise das publicações em periódicos brasileiros de 2016 a 2021. **Licere**, v. 25, n. 3, p. 241-270, 2022.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; RODRIGUES, Gilson Santos; PAES, Roberto Rodrigues. Referências e referenciais para o ensino do basquete 3x3 da educação física escolar. **Movimento**, v. 28, p. 1-24, 2022.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho et al. O basquete de rua nos espaços de lazer da região metropolitana de Campinas. **Licere**, v. 21, n. 4, p. 144-165, 2018.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; PAES, Roberto Rodrigues; RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. Skateboarding enquanto lazer: conceptualização e possibilidades para além do Esporte. **Revista da ALESDE**, v. 15, n. 2, p. 132-160, 2023.





BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; PAES, Roberto Rodrigues. Skateboarding: saberes, reflexões e conceitos. In: BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho (Org.). **Educação física e ciências do esporte para além do “quarteto fantástico”** 2023a. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2023a.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; PAES, Roberto Rodrigues. Skateboarding: fundamentos e reflexões iniciais acerca do processo de ensino, vivência e aprendizagem. BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho (Org.). **Educação física e ciências do esporte para além do “quarteto fantástico”** 2023a. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2023b.

BISHOP, David. An applied research model for the sport sciences. **Sports medicine**, v. 38, n. 3, p. 253-263, 2008.

BRUM, Maria da Silva *et al.* Mulher, negra e nordestina: Dilma Mendes, a melhor treinadora do mundo de futebol 7 é nossa! **Fulia**, v. 8, n. 3, p. 31-58, 2023.

CAMARGO, Wagner Xavier de. Gêneros em disputa: a LiGay Nacional de Futebol Society e o espaço de acontecimento. **Revista estudos feministas**, v. 29, n. 2, p. 1-13, 2021.

CANEDO JUNIOR, Luiz; CAPRARO, André Mendes. A produção científica sobre futsal: o perfil de teses e dissertações no Brasil (2012-2020). **Motrivivência**, v. 34, n. 65, p. 1-21, 2022.

CAVALI, Ariane *et al.* Avaliação do consumo alimentar pré-treino de jogadores de futebol society. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 10, n. 36, p. 3-10, 2018.

CRUZ, Whyllerton Mayron da *et al.* A pesquisa sobre o futebol no Brasil: Análise dos grupos de pesquisa e da produção científica recente. **Movimento**, v. 28, p. 1-28, 2022.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL 7. **Regras oficiais 2024**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <<https://cbf7.com.br/Documentos/Livro%20de%20Regras%20FUT7.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2024.

CORTEZ, Caio Martins; SILVA, Luis Felipe Nogueira; SCAGLIA, Alcides José. Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 35, n. 4, p. 231-238, 2021.

DUARTE, Guilherme Marinho Alves. Tomada de decisão no futebol sete: uma análise sobre o último passe e a finalização. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 11, n. 42, p. 52-60, 2019.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL 7. **Mexico won the Football 7 World Championship 2023**. Cidade do México, 2023. Disponível em: <<https://www.fif7official.com/noticia/757/mexico-won-the-football-7-world-championship-2023>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

FERREIRA, Fabio André da Silva. **A transição do Futebol de 7 para o Futebol de 11 de acordo com princípios de jogo comuns:** estudo de comparativo com equipas de infantis e iniciados. 2013. 108f. Dissertação (Mestrado em Treino de Alto Rendimento Esportivo). Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2013.





FERREIRA, Heidi Jancer *et al.* Mídia e esporte: representações sobre treinadores em um jornal impresso. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 40, n. 4, p. 397-403, 2018.

FERREIRA, Luciana *et al.* Alterações no perfil do estado de humor e cortisol salivar em senhores de meia idade praticantes de futebol sete. **Retos**, v. 43, p. 1049-1055, 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FERREIRA, Sérgio Costa *et al.* Ansiedade pré-competitiva em jogadores de futebol society. **Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício**, v. 15, n. 95, p. 38-41, 2021.

GUEDES, Uebister Igor dos Santos *et al.* Ensino e aprendizagem futebol society para crianças em iniciação 4 e 7 anos. **Centro de pesquisas avançadas em qualidade de vida**, v. 14, n. 1, p. 1-11, 2022.

HULTEEN, Ryan M. *et al.* Global participation in sport and leisure-time physical activities: a systematic review and meta-analysis. **Preventive medicine**, v. 95, p. 14-25, 2017.

JESUS, Diego Santos Vieira de. "Futebol é coisa para mano, mana e mona"? A LiGay Nacional de futebol society do Brasil. **Periódicus**, v. 1, n. 10, p. 327-342, 2019.

KIRKENDALL, Donald T. Evolution of soccer as a research topic. **Progress in cardiovascular diseases**, v. 63, p. 723-729, 2020.

LIMA, Guilherme Martins *et al.* Comparação do perfil antropométrico de jogadores profissionais e amadores do futebol 7. **Centro de pesquisas avançadas em qualidade de vida**, v. 14, n. 3, p. 1-8, 2022.

MORAES, Ivan Furegato; BASTOS, Flávia da Cunha; CARVALHO, Maria José. Formação de jogadores de futebol: processo histórico e bases para a evolução no Brasil. **Podium**, v. 5, n. 2, p. 148-163, 2016.

MOREIRA, Victor Sanchez. A profissionalização do futebol society: um estudo exploratório. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE O FUTEBOL: EXPRESSÕES, MEMÓRIAS, RESISTÊNCIAS E RIVALIDADES, 2, 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Museu do Futebol, 2014, p. 1-10. Disponível em: http://www.simposiofutebol.museudofutebol.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=431 Acesso em: 02 fev. 2024.

OLIVEIRA, Daniel Vicentini de *et al.* Relações entre motivação e autoestima de praticantes de futebol society. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 11, n. 46, p. 662-668, 2019.

PACHECO, Rui. **O ensino do futebol**: futebol 7, um jogo de iniciação ao futebol de 11. Porto, Portugal: Grafiasa, 2001.





PAGE, Matthew. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 1-9, 2021

PEREIRA, César Antonio. A mídia na ciência da informação. **Transinformação**, v. 30, n. 2, p. 141-152, 2018.

SANDOVAL, Gabriel Orenga et al. Autonomia no ensino do futebol sob a perspectiva de treinadores e treinadoras. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 2, p. 134-148, 2022.

SANTOS, Bruno Coelho do Souza dos; ROSA, Luís Fernando de; GUIMARÃES, Vitor Flenik. Análise da agilidade e força em atletas de futebol sete society. **Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício**, v. 14, n. 92, p. 657-664, 2020.

SILVEIRA, João Francisco de Castro et al. Perfil do estilo de vida de atletas amadores de futebol 7 de um clube social de Santa Cruz do Sul-RS. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 10, n. 40, p. 596-603, 2018.

TEODORESCU, Leon. **Problemas de teoria e metodologia dos jogos desportivos**. 2. ed. Lisboa, Portugal: Livros Horizonte, 2003.

VALENTIN Renato Beschizza; COELHO, Marilia. Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. **Motriz**, v. 11, n. 3, p. 185-197, 2005.

Dados do primeiro autor:

E-mail: matfebatista@gmail.com

Endereço: Avenida Érico Veríssimo, 701, Barão Geraldo, Campinas, SP, CEP: 13083-851, Brasil.

Recebido em: 28/02/2024

Aprovado em: 13/05/2024

Como citar este artigo:

BATISTA, Matheus Felipe; BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho. A produção científica acerca do futebol society: análise e reflexões. **Corpoconsciência**, v. 28, e.17213, p. 1-15, 2024.

